

Curso de Formação para o cargo de
Analista de Planejamento e Orçamento – 17ª Edição

EIXO 2 – ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

Disciplina: D2.1 – Economia Brasileira (24h)

(Aula 2 – O Plano Real, o governo FHC e o primeiro governo Lula)

Professora: Maria Abadia Alves

23 a 25 de janeiro de 2012

Plano Real e primeiro governo FHC

Características gerais

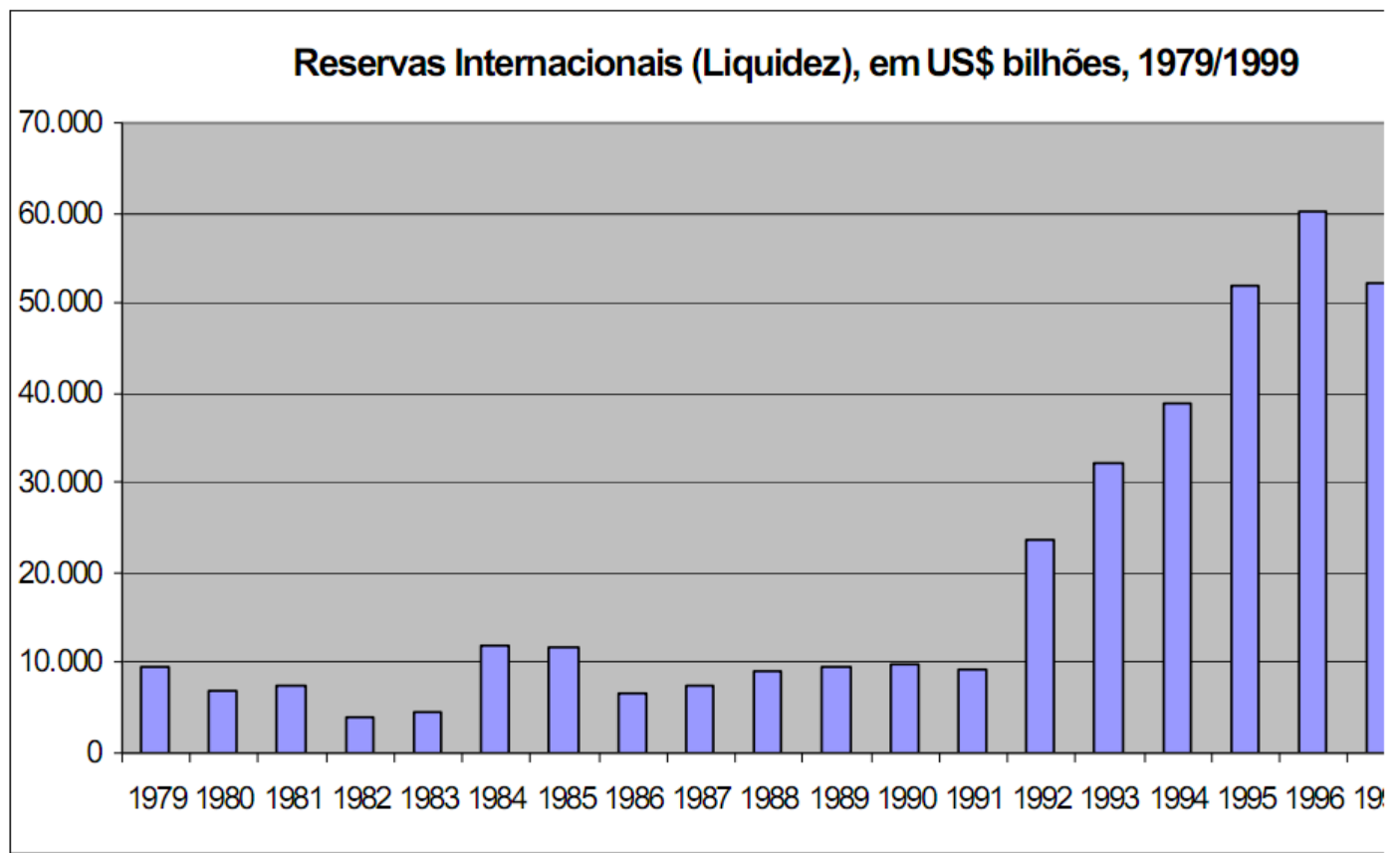
- O Plano Real foi o mais engenhoso plano de combate à inflação
- Partia do diagnóstico de inflação inercial
- Sem choques (gradual) e sem congelamento

Plano Real e primeiro governo FHC

Cenário do início da década

- 1991-1994: sem choques
- 1993: melhoria contas públicas (IPMF, queda despesas) ↓
- aumento do fluxo voluntário de recursos externos
- abertura comercial

Reservas internacionais



Plano Real e primeiro governo FHC

As três fases do Plano

1) Ajuste fiscal: PAI, IPMF, FSE

2) Indexação da economia (URV)

3) Reforma Monetária (R\$)

Novamente a questão do alinhamento de preços!

Plano Real e primeiro governo FHC

Impactos do Plano

- 1) Rápida queda da inflação (mas não caiu a 0)
Bens tradeables X non-tradeables
- 2) Crescimento da demanda e ativ. Econômica
Aumento do poder aquisitivo - fim do imp. Inflacionário
Recomposição dos mecanismos de crédito
Demanda reprimida
Aumento do horizonte de previsão
- 3) Apreciação cambial (R\$0,842/US\$ em nov):
Posteriormente sistema de “bandas”
(Super) Âncora Cambial! “camisa força para os preços”

Plano Real e primeiro governo FHC

Varição de Preços Acumulada – Agosto de 1994 à Janeiro de 1997

Itens Selecionados

Item	%	Item	%
Índ de Preços por Atacado – OG	22,88	Equipamentos Eletrônicos	11,25
Índ de Preços ao Consumidor – Brasil	55,04	Serviços de Residência	66,58
Gêneros Alimentícios	20,93	Roupas	29,01
Alimentação Fora do Domicílio	48,14	Serviços de Vestuário	92,94
Aluguel	198,12	Medicamentos	39,36
Roupas de Cama, Mesa e Banho	18,12	Médico, Dentista e Outros	92,46
Material Escolar	36,41	Peças e Acessórios – Veículos	14,01
Educação – Cursos Formais	132,13	Serviços de Oficina	28,94

Plano Real e primeiro governo FHC

Problema: Deterioração da balança comercial

- 1) Pode não ser um problema no curto prazo
- 2) Pauta imp.: automóveis e bens de consumo
- 3) Capital ingressante: investimento de portfólio

Plano Real e primeiro governo FHC

Crises - Efeito Manada

Crise Mexicana=>1994

Crise Asiática=>1997

Crise Russa=>1998

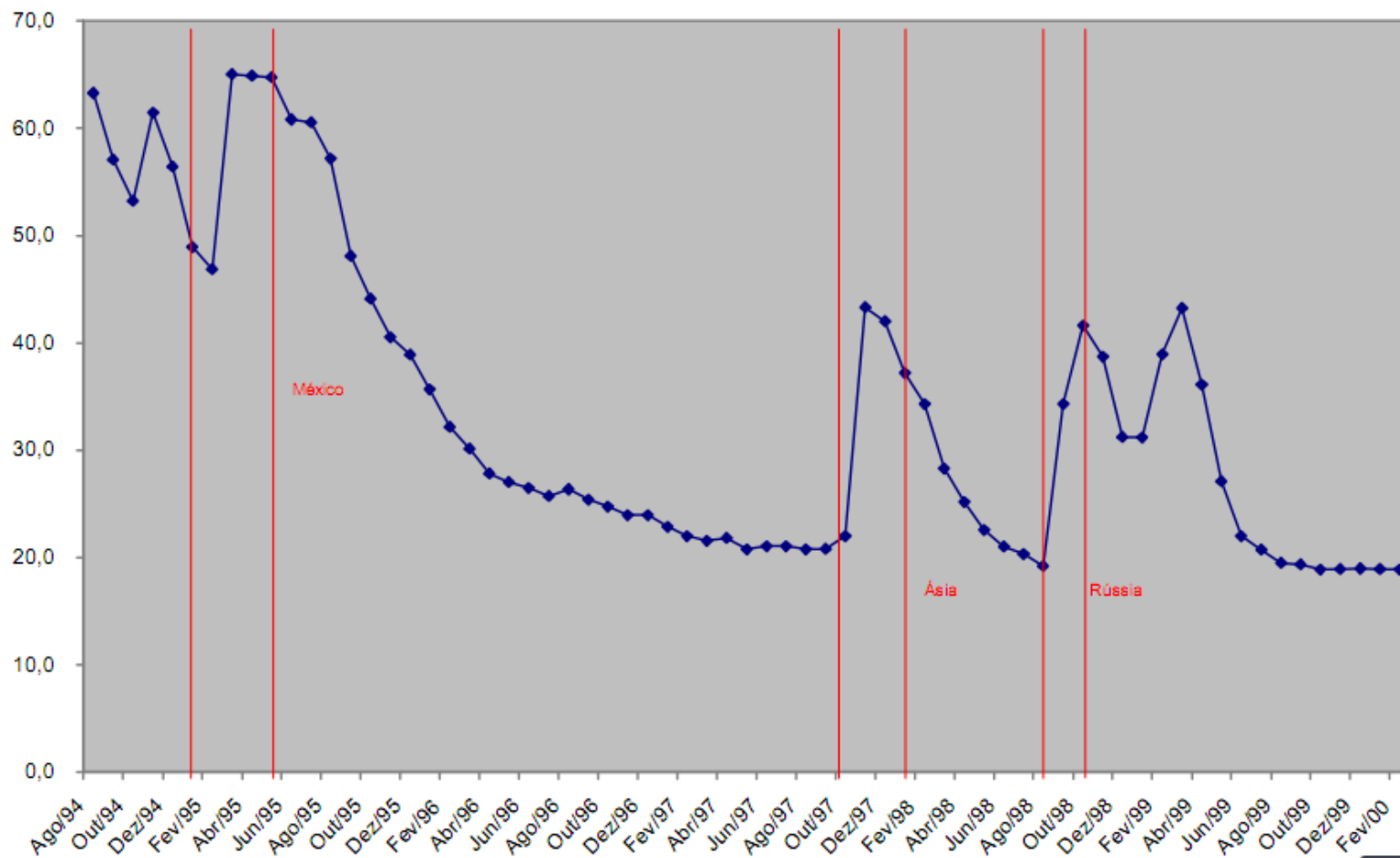
Crise Cambial Brasileira=>1999

Crise Argentina=>2001

Não esquecer das privatizações!

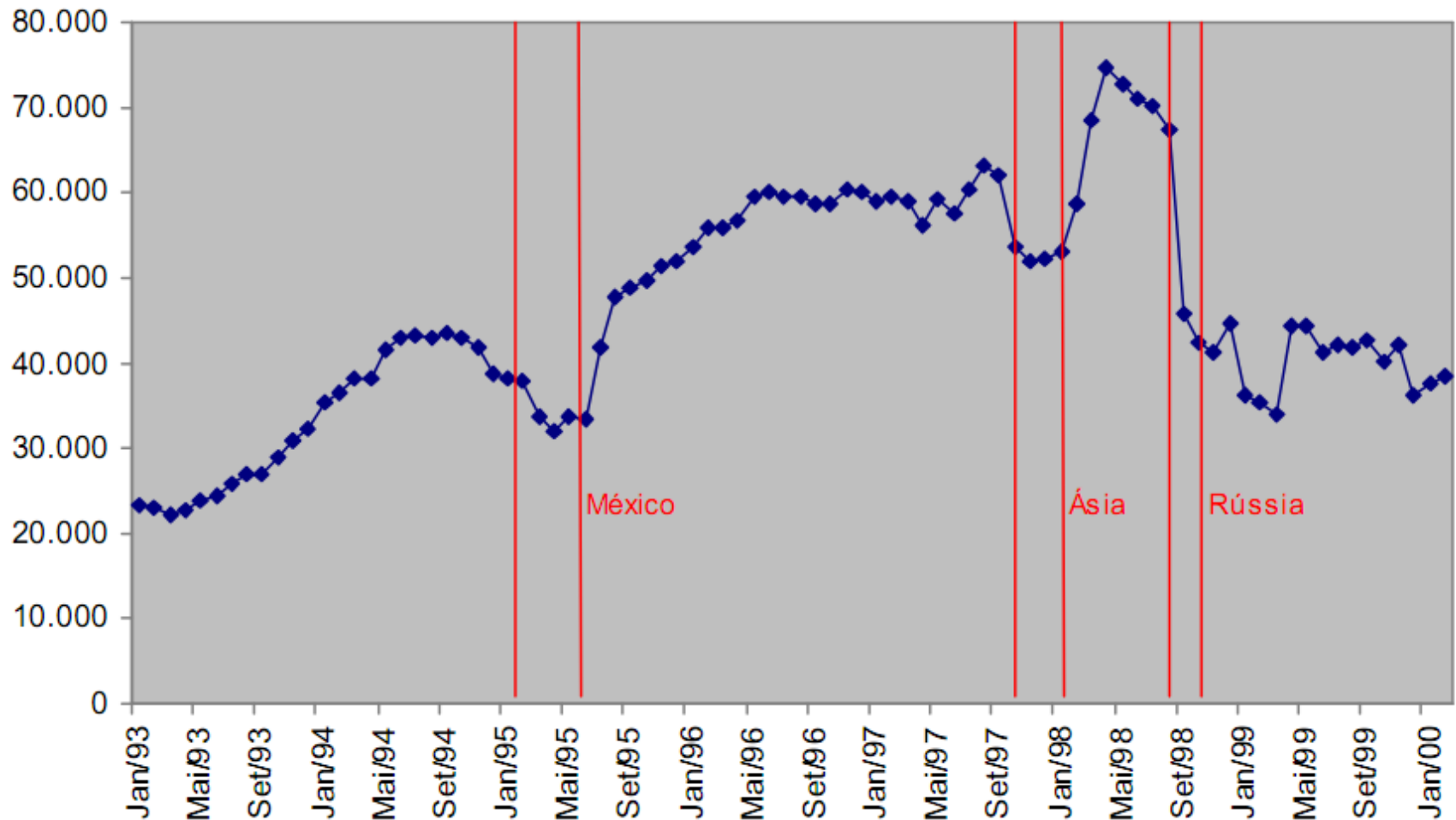
Plano Real e primeiro governo FHC

Taxa de Juros (Over/Selic), % a.a.



Plano Real e primeiro governo FHC

Reservas Internacionais, em US\$ milhões, Jan/93 a Fev/00



Plano Real e primeiro governo FHC

- Depois da crise Russa desvalorização iminente: calendário eleitoral
- Segundo semestre 1998: preparação para desvalorização (pacote de U\$42 bilhões FMI)
- Janeiro de 1999: desvalorização e câmbio flutuante

Plano Real e primeiro governo FHC

Impactos macroeconômicos

- Baixo crescimento (2,5% ao ano)
- Desemprego
- Aumento endividamento (esterilização, aumento desp. não financeiras, “esqueletos”, saneamento bancos públicos **Mais uma vez não esquecer das receitas das privatizações!**)

Segundo governo FHC

- Com a desvalorização e câmbio flutuante perde a âncora monetária
- Sistema de metas de inflação
- Superávits primários expressivos conforme acordado com o FMI (CPMF, aum. Cofins, DRU - aum. carga tributária de 30% para 35% PIB)

Segundo governo FHC

- LRF
- Reforma previdenciária (fator previdenciário)
- Renegociação dívida estadual
- Persiste aumento endividamento
- Novamente baixas taxas de crescimento 2,1% período
- Melhora saldo comercial

Primeiro governo Lula

- Momento de instabilidade econômica
- “Carta ao povo brasileiro”
- Questão da “dominância fiscal”
- Superávit superior aos 3,75% do PIB (4,25%)

Primeiro governo Lula

- Bom desempenho do setor externo (forte elevação dos preços das *commodities*, crescimento mundial, desoneração do setor exportador) superávit comercial e TC em 2003, redução do passivo externo, redução do risco-país e valorização cambial
- Superávit primário + valorização cambial = queda da relação DLSP em relação ao PIB
- Taxa de crescimento 2,6% ao ano

Trabalho 2

A exposição de motivos n.395 de 7 de dezembro de 1993, do então ministro Fernando Henrique Cardoso, traz uma série de propostas de reformas estruturais. Identifique estas reformas no documento.